

---

## Etnográficas especial: Peru – Apresentação

Mariana Luiza Fiocco Machini

---



### Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/6865>

DOI: [10.4000/pontourbe.6865](https://doi.org/10.4000/pontourbe.6865)

ISSN: 1981-3341

### Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

### Referência eletrónica

Mariana Luiza Fiocco Machini, « Etnográficas especial: Peru – Apresentação », *Ponto Urbe* [Online], 24 | 2019, posto online no dia 04 julho 2019, consultado o 10 junho 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/6865> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.6865>

---

Este documento foi criado de forma automática no dia 10 junho 2020.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

---

# Etnográficas especial: Peru – Apresentação

Mariana Luiza Fiocco Machini

---

- 1 Entre os dias 17 e 18 de maio de 2018 ocorreu o 3º Seminário de Investigação Urbana PUC Lima – USP, fruto de mais uma parceria entre o Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana (LabNAU) da Universidade de São Paulo, o Grupo de Estudos de Antropologia da Cidade (GEAC-USP) e o Centro de Investigación de la Arquitectura y la Ciudad da Pontificia Universidad Católica del Perú (CIAC/PUCP).
- 2 Durante tais dias, graduandos, mestrandos e doutorandos das duas universidades apresentaram por meio de videoconferência trabalhos que tinham como eixo central “A etnografia no estudo das dinâmicas urbanas”. O seminário foi permeado pelas seguintes ideias, traçadas conjuntamente entre as instituições: “A vida urbana está permeada pelo constante movimento de pessoas, o que faz com que a representação do urbano se produza sobre os diferentes cenários cotidianos que transcendem a vida do bairro ou da casa. É nessas dinâmicas que as pessoas constroem sua maneira de entender a cidade, ou seja, de experimentar e perceber condições de integração ou exclusão, de harmonia ou de conflito, entre outros aspectos. Para nos aproximarmos dessas dimensões do urbano, é preciso utilizar ferramentas metodológicas adequadas, e a etnografia se coloca como uma alternativa potente para tal campo de investigação.”

**3º Seminário de Investigação Urbana**  
**PUCP - USP**  
 Lima - São Paulo

-----  
**“A etnografia no estudo das dinâmicas urbanas”**

mesas de trabalho  
 apresentação de jovens pesquisadores do Peru e Brasil

comentaristas

JOSÉ GUILHERME CANTOR MAGNANI (USP)  
 HEITOR FRUGOLI JR. (USP)  
 SILVANA NASCIMENTO (USP)  
 YURI BASSICHETTO (USP)  
 JUAN CARLOS CALLIRGOS (PUCP)  
 GISELA CANEPA (PUCP)  
 ÓSCAR ESPINOSA (PUCP)  
 ALEXANDER HUERTA-MERCADO (PUCP)  
 OMAR PEREYRA (PUCP)  
 PABLO VEGA CENTENO (PUCP)

17 - 18 de maio  
 10 - 14h.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
 Sala 26A

Programação completa em: <http://www.nau.fch.usp.br>

NOTA:  
 As exposições dos trabalhos brasileiros ocorrem em português e as peruanas em espanhol

Logos: USP, NAU, PUCP, e outros parceiros.

Cartaz de divulgação do 3º Seminário de Investigação Urbana

- 3 O evento também contou com comentários de professores das instituições sobre os trabalhos apresentados, além de ter possibilitado que o pesquisador do LabNAU Yuri Bassichetto Tambucci viajasse até o Peru para ministrar workshops para pesquisadores das áreas de Ciências Sociais e Arquitetura e Urbanismo e realizar caminhadas de inspiração etnográfica com alunos e professores da instituição peruana.
- 4 Os oito artigos aqui reunidos na seção “Etnográficas Especial: Peru” foram escritos e apresentados por alunos de graduação da PUC-Lima. A etnográfica de Karina Higa Carbajal, intitulada “La negociación entre lo público y privado desde la apropiación de jóvenes en Malls de dos zonas distintas de Lima, Perú”, trata da expansão dos *shoppings-centers* como espaços de lazer e reuniões em grandes cidades, e realiza uma identificação de práticas e significados construídos em dois shoppings de Lima (Peru) por parte de seus usuários, o que tensiona categorias como as de público e privado. Brenda Mendoza Bazán, por sua vez, ao analisar o Projeto Fugaz, uma iniciativa privada em uma área urbana periférica do distrito de Callao, discorre sobre certa construção de uma experiência urbana através de três elementos: 1) territorialidade e representação do espaço intervencionado, 2) transformação do espaço do consumo e 3) autenticidade como confluência de arte e marginalidade.
- 5 Jimena Sierra Andrade escreve o texto “Una aproximación etnográfica al frente marítimo miraflorentino: el orden formal vs la experiencia urbana”, fruto de um exercício etnográfico realizado na frente marítima do distrito de Miraflores, localizado na área metropolitana de Lima, Peru. Jimena defende que por mais que as autoridades tenham privilegiado uma concepção que prioriza o uso do espaço como uma via de circulação, os resultados obtidos revelam que os usuários do lugar reverterem e desafiam a “ordem formal” da frente marítima. Já Rafael Vivanco, ao voltar seus olhares para a Linha 1 do

metrô de Lima, coloca-nos diante de um modelo global de transportes que se mescla a características locais de seus usuários em “Línea 1 del Metro de Lima como espacio social para la construcción de una ciudadanía globalizada”.

- 6 Jimena Ñiquen Castro-Pozo, no texto “Legítima e intensa oferta de lotes en la periferia limeña”, descreve a dinâmica do mercado informal de terras baseada em atores sociais residentes na periferia da cidade de Lima. O texto explicita a intensificação da oferta de terras no local e demonstra que os atores que constituem a demanda podem se tornar promotores do mercado de terras. Karina Chavez Arana, através do texto intitulado “Territorialidades y Conflictos en La Estación del Metro de Lima, el caso de Villa el Salvador”, apresenta a estação como um espaço social fruto de lógicas territoriais de mototaxistas e ambulantes. Sua abordagem de tipo etnográfico demonstra não apenas a funcionalidade da estação para o transporte de seus passageiros, mas, ao se voltar para saberes específicos, traz à tona novas formas de organização no espaço e no tempo: serviços informais que se enleiam ao transporte formalizado da estação.
- 7 Por fim, Neli Loayza Reyes em “Aprender a convivir: Las paradojas del “barrio” en vertical. Experiencias de convivencia en un condominio de edificios en Lima Metropolitana”, busca conhecer o impacto de condomínios fechados na sociabilidade de seus moradores; enquanto Yesenia Mendez Bardales analisa o papel da biblioteca pública como serviço e espaço público na vida cotidiana das crianças que dela usufruem em “El rol de la Biblioteca Pública “Periférica” en la vida cotidiana de las niñas y niños usuarios”.
- 8 Agradeço de maneira muito especial ao prof. Dr. José Guilherme Cantor Magnani, coordenador do LabNAU, prof. Dr. Heitor Frúgoli Jr., coordenador do GEAC e ao prof. Dr. Pablo Vega Centeno, da PUCP, que possibilitaram a realização e o sucesso da terceira edição desse seminário internacional que tanto contribui para o estímulo e o reconhecimento da prática etnográfica e do ofício da antropologia na América Latina.
- 9 Desejo a todas e todos uma boa leitura!

---

## AUTOR

**MARIANA LUIZA FIOCCO MACHINI**

Mestre em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo, editora da Revista Ponto Urbe e organizadora do 3º Seminário de Investigação Urbana PUCP – USP